

REQUERIMENTO

Medidas preventivas à escassez de alimento devido às condições climatéricas

Tendo em consideração que as condições climatéricas têm dificultado a produção de forragens na nossa região, o que se tem agravado com o seu prolongamento, torna-se urgente analisar a situação do nosso sector agrícola.

Já em Maio de 2012, as fortes enxurradas atrasaram a sementeira de milho, sendo esta posteriormente agravada com o furacão Gordon em Agosto, diminuindo em muito o recurso em silagem de milho. Seguiu-se um período de Outono/Inverno/Primavera muito chuvoso e com temperaturas baixas, que diminuíram a produção de pastagem, verificando-se em alguns casos a morte de animais nas pastagens.

O período referido, para além de ter prejudicado a obtenção de alimento, atrasou o corte e armazenamento de erva, com os produtores regionais a registarem uma colheita muito inferior aos anos anteriores, nalguns casos em mais de metade da produção.

Consequentemente, a sementeira do milho foi atrasada e com a agravante de se assistir a uma seca repentina, o que tem dificultado o crescimento e desenvolvimento das plantas, estando a lavoura numa situação de escassez de alimento conservado para a época de Outono/Inverno.

O próprio Serviço Regional de Estatística dos Açores refere este problema, considerando que atualmente “o aspeto vegetativo das pastagens situadas em zonas baixas é razoável, enquanto as situadas em zonas médias e altas encontram-se em mau estado devido às condições do tempo e consequente pisoteio”.

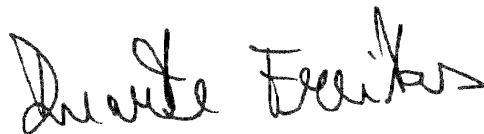
Mais, refere aquele organismo oficial que “o estado vegetativo das pastagens é fraco, sendo de prever carências alimentares. Março foi um mês desfavorável à agricultura, devido às temperaturas baixas, aos ventos fortes e à intensa pluviosidade, que provocou cheias, derrocadas e encharcamento dos terrenos”.

Uma vez que a ajuda na aquisição de fibras não foi uma medida que se tenha refletido em todo o sector devido à falta de recursos financeiros (e de mercado, era a única opção no momento) no momento, os deputados signatários do presente requerimento, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicitam as seguintes informações:

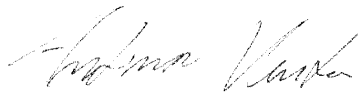
1. Que medidas de avaliação deste fenómeno já foram realizadas?
2. Que plano o Governo Regional tem preparado perante esta situação?
3. Quais as possíveis orientações que o Governo Regional tem preparado face à continuidade de calamidades que o sector agrícola tem sido fustigado?

Ponta Delgada, 15 de Julho de 2013

Os Deputados



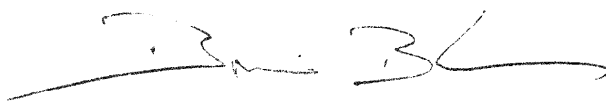
Duarte Freitas



António Ventura



Renato Cordeiro



Bruno Belo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2417	Proc. n.º <u>54.63.a</u>
Data: <u>013/07/16</u>	N.º <u>1351X</u>